

FOMENTANDO UMA VISÃO SUSTENTÁVEL NO AMBIENTE ACADÊMICO: IMPLANTAÇÃO DE HORTA ORGÂNICA NA UNIPAMPA-CAMPUS CP

Gilcinieri Marques¹

Bruna Antunes de Oliveira²

Rafael Matias Feltrin³

Resumo:

Nos dias atuais, é cada vez mais perceptível a necessidade de garantir um desenvolvimento sustentável, de forma a integrar as questões econômicas, sociais, ambientais e de saúde, o que exige um trabalho coletivo para unir esses valores, buscando assim, novas possibilidades e perspectivas que proporcionem uma reflexão sobre as práticas atuais. A sustentabilidade é um princípio que busca a preservação do meio ambiente e o uso de recursos naturais de forma adequada, atendendo as necessidades humanas de forma consciente e possibilitando a preservação do meio ambiente para as gerações futuras. Percebendo essa necessidade propõem-se um projeto que busca envolver a comunidade acadêmica da Universidade Federal do Pampa - Campus Caçapava do Sul, através de interações socioambientais que permitam aos sujeitos envolvidos no processo - individual e coletivamente - construir habilidades, atitudes e competências relacionadas com técnicas de alternativas de cultivo orgânico, voltando-se para a preservação ambiental, conservação do solo e da água e uma alimentação saudável. Nesse processo de envolver a comunidade acadêmica na construção de cidadãos mais adaptados a viver de forma ambientalmente sustentável, é importante perceber a realidade em que a mesma está inserida, para que seja possível construir uma nova visão das relações entre o homem, a sociedade e a natureza, reforçando a necessidade de agir como um cidadão na busca de soluções para os problemas enfrentados. Identificada tal necessidade, propõem-se a construção de uma horta universitária tendo como principal objetivo sensibilizar a comunidade acadêmica de que a vida depende do meio ambiente e que de forma simples e com pouco espaço pode-se contribuir para a saúde do homem, das plantas, do solo, da água e do meio ambiente, produzindo alimentos de maneira sustentável. Esta experiência propõe desenvolver a interação da comunidade acadêmica na tentativa de valorizar as técnicas de cultivo orgânico, incentivando que esta atitude ultrapasse os limites da instituição e chegue até a comunidade externa.

Palavras-chave: Educação Ambiental, Horta universitária, Cultivo orgânico, Sustentabilidade

Modalidade de Participação: Iniciação Científica

**FOMENTANDO UMA VISÃO SUSTENTÁVEL NO AMBIENTE ACADÊMICO: IMPLANTAÇÃO
DE HORTA ORGÂNICA NA UNIPAMPA-CAMPUS CP**

¹ Aluno de graduação. ribeiro08marques@gmail.com. Autor principal

² graduada. brunaantunesdeoliveira@gmail.com. Co-autor

³ Docente. rafaelfeltrin@unipampa.edu.br. Orientador



FOMENTANDO UMA VISÃO SUSTENTÁVEL NO AMBIENTE ACADÊMICO: IMPLANTAÇÃO DE UMA HORTA ORGÂNICA NA UNIPAMPA-CAMPUS CAÇAPAVA DO SUL

1 INTRODUÇÃO

Analizada a atual situação do desenvolvimento no Brasil é perceptível que as ações de sustentabilidade não acompanham o crescimento das cidades, sendo assim, necessário garantir o desenvolvimento sustentável, de forma a integrar as questões econômicas, sociais, ambientais e de saúde, o que exige um trabalho coletivo para unir esses valores, buscando assim, novas possibilidades e perspectivas que proporcionem uma reflexão sobre as práticas atuais. A sustentabilidade é um princípio que busca a preservação do meio ambiente e o uso de recursos naturais de forma adequada, atendendo as necessidades humanas de forma consciente e possibilitando a preservação do meio ambiente para as gerações futuras.

Segundo Sturla (2010) sustentabilidade é a capacidade do meio ambiente se conservar e ser explorado, respeitando os recursos ambientais, mantendo a biodiversidade e os demais atributos ecológicos, mesmo com as ações do homem, garantindo a continuidade para as futuras gerações de forma justa e economicamente viável.

Apresentar a agricultura orgânica neste contexto de sustentabilidade é uma forma muito simples e importante para a comunidade. Neves et al. (2000) define que a agricultura orgânica se baseia na conservação dos recursos naturais e não utiliza fertilizantes químicos. Esta parte da hipótese de que a fertilidade é papel direto da matéria orgânica contida no solo, onde os microrganismos presentes nos compostos biodegradáveis existentes ou colocados no solo possibilitam o fornecimento de elementos minerais e químicos imprescindíveis ao desenvolvimento dos vegetais cultivados (ORMOND et al., 2002).

Morgado e Santos (2008) consideram a horta em ambientes escolares um laboratório vivo que possibilita o desenvolvimento de diversas atividades pedagógicas em Educação Ambiental. Segundo os autores, este ambiente constitui-se num meio de envolver a comunidade e apresentar conceitos de forma prática relacionando sustentabilidade com a agricultura, estreitando assim, as relações através do trabalho coletivo e cooperado entre os envolvidos. Serrano (2003), afirma que a horta escolar possibilita desenvolver temas relacionados à Educação Ambiental e consequentemente a sustentabilidade, relacionando conceitos teóricos à práticos, auxiliando assim no processo de ensino e aprendizagem, com um viés de interdisciplinaridade.

A instalação da horta vem com o intuito de mudar a realidade da universidade, construindo uma visão de sustentabilidade e educação ambiental. Souza e Benevides (2005) descrevem a educação ambiental como ferramenta imprescindível na tentativa de se alcançar o desenvolvimento sustentável, pois é o meio mais direto e prático de se atingir sua meta, que é motivar a participação da população. Desta forma a educação para a vida sustentável abrange uma forma de ensino que coloca o entendimento da vida como ponto primordial e o discente experimenta um aprendizado que reativa o sentimento de pertinência do ser humano como parte da natureza.

Percebendo a necessidade de formar cidadãos capazes de realizar ações sustentáveis, apresenta-se um projeto que busca envolver a comunidade acadêmica da Universidade Federal do Pampa - Campus Caçapava do Sul, através de interações socioambientais que permitam aos

sujeitos envolvidos no processo – individual e coletivamente – construir habilidades, atitudes e competências relacionadas com técnicas de alternativas de cultivo orgânico, voltando-se para a preservação ambiental, conservação do solo e da água e uma alimentação saudável.

Desta forma, propõem-se a construção de uma horta universitária em uma área inexplorada do Campus Caçapava do Sul, tendo como principal objetivo sensibilizar a comunidade acadêmica de que a vida depende do meio ambiente e que de forma simples e com pouco espaço pode-se contribuir para a saúde do homem, das plantas, do solo, da água e do meio ambiente, produzindo alimentos de maneira sustentável. Esta experiência propõe desenvolver a interação da comunidade acadêmica na tentativa de valorizar as técnicas de cultivo orgânico, incentivando que esta atitude ultrapasse os limites da instituição e chegue até a comunidade externa.

Atualmente tem-se debatido muito sobre inclusão social e proposição de atividades culturais e sociais que possam contribuir para a melhoria da qualidade de vida e para o bem-estar dos alunos dentro das universidades. Concomitantemente, este projeto surge como mais uma proposta para alcançar tais objetivos, incentivando a adoção de práticas sustentáveis e hábitos saudáveis no ambiente acadêmico, através da realização de campanhas e ações que busquem o engajamento e participação efetiva dos alunos no projeto, mantendo-os por mais tempo no campus. Assim, com a implantação de uma horta orgânica busca-se contribuir de forma direta para a sensibilização da comunidade acadêmica sobre a relação meio ambiente/sustentabilidade/cultivo de alimentos, disponibilizando acesso a um espaço que possibilite a interdisciplinaridade, contribuindo assim para a formação social e uma perspectiva de vida mais saudável aos envolvidos no projeto.

2 METODOLOGIA

O Projeto de Extensão “Fomentando uma Visão Sustentável no Ambiente Acadêmico: Implantação de uma Horta Orgânica na Unipampa- Campus Caçapava do Sul” visa construir uma horta orgânica na Universidade Federal do Pampa- Campus Caçapava do Sul- RS, utilizando espaços inexplorados da área do campus.

Esta área deverá ser cercada, feitas análises de solo, como pH e Raio X e após preparação dos canteiros, os quais serão adubados com composto orgânico produzido na própria universidade. Para isso serão construídas composteiras e utilizadas as sobras de matéria orgânica produzidas no próprio campus, como restos vegetais do corte do gramado e restos de alimentos gerados no Restaurante Universitário.

Pretende-se implantar sistemas que utilizem os recursos hídricos de forma responsável, como a captação e o armazenamento da água da chuva e sistemas de irrigação alternativos que visem a máxima eficiência no uso da água, considerando as especificidades de cada cultura e sistemas de plantio.

Serão implantadas diferentes técnicas de cultivo a exemplo dos sistemas de “wicking beds” e hortas verticais, e mini estufas, formas de cultivo que tem a vantagem de economizar água e utilizarem material de reciclagem, que seria descartado como lixo. Também será incentivado a pesquisa sobre inseticidas naturais para o controle de pragas. Ao longo do projeto, os alunos serão encorajados a realizar pesquisas bibliográficas sobre técnicas alternativas de plantio e manejo do solo, proporcionando uma aplicação prática de seus conhecimentos teóricos, tornando assim, mais eficaz o planejamento dos métodos, períodos e horários para plantio, irrigação, controle das pragas e plantas invasoras, considerando a época de produção de cada espécie.

Será proposto para os interessados em participar do projeto adotar um espaço para construir o seu canteiro e aplicar a técnica de cultivo que tiverem interesse e após a produção serão realizadas feiras dentro da Universidade, onde os alimentos serão vendidos, mas sem

valor estipulado, os consumidores serão incentivados a pagarem o que acharem justo, afim de estimular a adquirir e praticar a honestidade, moralidade e consciência.

3 RESULTADOS ESPERADOS e DISCUSSÃO

Espera-se promover articulação entre ensino, pesquisa e extensão proporcionando um ambiente onde os alunos de diferentes áreas do conhecimento sejam capazes de interagir num caráter de interdisciplinaridade e o ambiente da horta sirva de laboratório a céu aberto para a execução de projetos de pesquisa, ensino e extensão. Também é esperado que a comunidade acadêmica se sensibilize com a importância da sustentabilidade, observando que a cultura orgânica sem uso de agrotóxicos é uma forma acessível para a preservação do meio ambiente, além de propiciar a saúde ao homem.

Com a implantação e estudos de métodos de produção de hortaliças, sistemas de irrigação e sistemas de captação da água da chuva pretende-se tornar a universidade um ambiente mais sustentável, esperando-se assim, que essa prática seja realizada pela comunidade acadêmica também em suas casas, tendo o Campus como exemplo, o qual pode beneficiar a comunidade local com a melhoria de sua qualidade de vida e com a preservação do ambiente.

Após os alunos do projeto serão estimulados a produção de artigos científicos, materiais didáticos, cartilhas, banners, desenvolvimento de experimentos visando melhorar e difundir técnicas já conhecidas, demonstrações de técnicas através de dias de campo, voltados à divulgação junto à comunidade externa e escolas do município de Caçapava do Sul e região, além da participação em congressos para a apresentação dos resultados.

Almeja-se que o compartilhamento da área da horta e a realização das atividades dentro dela sejam capazes de influenciar no bem-estar dos envolvidos, na perspectiva da promoção da saúde, afim de mudar o atual cenário dentro da universidade, onde acompanha-se inúmeros casos de discentes que desenvolverão problemas de ansiedade e depressão, os quais levam a evasão da graduação. Neste contexto a horta se apresenta com uma atividade extra dentro da rotina da universidade e um local de convivência, contato com a natureza e lazer.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nesse processo de envolver a comunidade acadêmica na construção de cidadãos mais adaptados a viver de forma ambientalmente sustentável, é importante perceber a realidade em que a mesma está inserida, para que seja possível construir uma nova visão das relações entre o homem, a sociedade e a natureza, reforçando a necessidade de agir como um cidadão na busca de soluções para os problemas enfrentados. Com a realização do projeto a comunidade acadêmica através da teoria e prática espera-se contribuir para a saúde do homem, das plantas, do solo e por fim, com o meio ambiente.

REFERÊNCIAS

MORGADO, F. S.; SANTOS, M. A. A. A Horta Escolar na Educação Ambiental e Alimentar: Experiência da Projeto Horta Viva nas Escolas Municipais de Florianópolis. EXTENSIO: Revista Eletrônica de Extensão, Santa Catarina, n. 6, p. 1- 10, 2008.

NEVES, M. C. P. et al. Agricultura Orgânica: Instrumento para a Sustentabilidade dos Sistemas de Produção e Valoração de Produtos Agropecuários. Seropédica: Embrapa, 2000. 24 p. Disponível em: <<https://www.infoteca.cnptia.embrapa.br/infoteca/bitstream/doc/622799/1/doc122.pdf>>. Acesso em: 09 out. 2017.

Anais do 10º SALÃO INTERNACIONAL DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO - SIEPE
Universidade Federal do Pampa | Santana do Livramento, 6 a 8 de novembro de 2018

ORMOND, J. G. P. et al. Agricultura Orgânica: Quando o Passado é Futuro. Rio de Janeiro: Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, 2002. 33 p. Disponível em: <<https://web.bndes.gov.br/bib/jspui/handle/1408/2479>>. Acesso em: 03 out. 2017.

SERRANO, C. M. L. Educação Ambiental e consumerismo em Unidades de Ensino Fundamental de Viçosa-MG. 2003. 91f. Tese (Doutorado em Magister Scientiae) – Programa de Pós Graduação em Ciências Florestal, Universidade Federal de Viçosa, Viçosa, 2003.

SOUZA, J.N.S.; BENEVIDES, R.C.A. Educação Ambiental para o Desenvolvimento Sustentável e o Comprometimento das Universidades/ Faculdades do Município do Rio de Janeiro, RJ. Revista Eletrônica do Simpósio de Excelência em Gestão e Tecnologia, Resende, n.2, p. 1-18, 2005.

STURLA, A. A. D. A Sustentabilidade na Constituição Federal e no Plano Diretor de Campinas. 2010. Disponível em: <<https://www.boletimjuridico.com.br/doutrina/texto.asp?id=2209>>. Acesso em: 19 fev. 2011.